

SUBMISSÃO / RESUMO-EDITAIS (PROPEGI/PROEC/PROGRAD) -
TRABALHOS LOCAIS - GRADUAÇÃO

**POLÍTICAS PÚBLICAS E A PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO DE
ENTREGADORES DE APLICATIVOS**

Julia Lucena De França (julia.lucenafranca@upe.br)

Fernando Fonseca De Barros E Silva (fernando.fonseca@upe.br)

Rebeca Lins Simões De Oliveira (rebeca.lins@upe.br)

O fenômeno da uberização do trabalho, caracterizado pela intermediação digital de serviços por meio de plataformas, tem transformado profundamente as relações laborais e intensificado a precarização de diversas categorias, entre elas os entregadores de aplicativos. Esses trabalhadores, essenciais especialmente durante a pandemia da Covid-19, vivenciam jornadas exaustivas, baixa remuneração, ausência de vínculos formais e exposição diária a riscos, compondo um quadro marcado pela fragilidade dos direitos sociais. A pesquisa apresentada tem como objetivo analisar os principais desafios enfrentados por esses profissionais, refletindo sobre políticas públicas que possam enfrentar as consequências da uberização e promover condições mais dignas de trabalho. Para tanto, realizou-se uma pesquisa bibliográfica com base em artigos acadêmicos, relatórios institucionais, propostas legislativas e matérias

jornalísticas relacionadas à temática. Os resultados indicam que as iniciativas políticas existentes ainda os enquadram predominantemente como autônomos, reforçando a precarização e a vulnerabilidade social. Por outro lado, surgem propostas que buscam assegurar garantias mínimas, como previdência, seguro contra acidentes e remuneração justa. Além disso, observa-se uma crescente mobilização coletiva de entregadores, que tem contribuído para dar visibilidade ao problema e pressionar por mudanças regulatórias. Conclui-se que a discussão sobre os entregadores de aplicativos exige atenção urgente das políticas públicas, não apenas para enfrentar os efeitos da uberização, mas também para assegurar direitos, dignidade e proteção social, ampliando o debate sobre os rumos do trabalho no Brasil contemporâneo.

Palavras-chave: políticas públicas;uberização do trabalho;precarização.